



ANÁLISE DAS POLÍTICAS ATUAIS DE ESPORTE DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO ESTADO DO PARANÁ

João Paulo Melleiro Malagutti¹

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Universitário; Políticas Públicas; Práticas Esportivas; Paraná.

INTRODUÇÃO

O presente estudo encontra-se em andamento e diz respeito ao projeto inicial de mestrado apresentado à banca examinadora do processo de seleção do programa de pós-graduação associado UEM/UEL.

Ao se falar de esporte universitário buscaremos, num momento inicial, apontar suas origens, onde suas primeiras manifestações nos remetem a Inglaterra do início do século XIX, com a regata entre os alunos de Oxford e Cambridge. Chegou ao Brasil trazido pelos intercambistas ingleses e em seu início eram praticados apenas no eixo Rio - São Paulo no começo do século XIX (TOLEDO, 2006).

O apoio definitivo a prática esportiva entre universitários brasileiros veio por meio do governo Vargas, com o Decreto-Lei nº 3.617. Uma política que se apresentava como forma de incentivar e potencializar o esporte brasileiro, porém a se analisar a política mais a fundo, sua principal ideologia se pautava no controle da organização social por meio do esporte (STAREPRAVO, 2011).

O Decreto-lei n. 3.617/41 foi responsável pela criação da Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU), órgão nacional responsável pela organização do esporte universitário brasileiro e institui a obrigatoriedade da construção de praças esportivas nas Instituições de Ensino Superior (IES) existentes na época (TOLEDO, 2006).

O referido decreto, também institui a criação das Federações Estaduais de Desportos Universitários em todos os estados brasileiros (TOLEDO, 2006). No caso do Paraná, foi criada a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU), órgão superior em nível estadual responsável pelas práticas esportivas entre acadêmicos das IES existentes na época (STAREPRAVO, 2006). Na ocasião a única IES existente no estado era a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Posteriormente o esporte universitário expandiu pelas mais variadas localidades, chegando até a UEM, que já existia há algum tempo.

Como fruto do desenvolvimento de esporte universitário no Paraná, os Jogos Universitários Paranaenses (JUPs), surge na década de 1950, sendo disputados entre os cursos da UFPR. No período das décadas de 1960 e 1970 o JUPs passa a ser disputados pelas muitas IES já existentes, como a UFPR, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Ponta Grossa e outras faculdades do estado do Paraná (STAREPRAVO, 2006).

Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o esporte universitário iniciou-se a partir da criação da Associação Atlética Universitária (AAU), órgão responsável pela realização de todos os eventos de cunho esportivos ligados à instituição. Após alguns anos de existência, a AAU foi substituída pela Coordenadoria de Desporto e Recreação (CDR).

Mesmo com a CDR no comando das realizações esportivas no meio acadêmico, outras formas de realização da prática esportiva entre os acadêmicos, nesse caso, a criação das Atléticas pelos acadêmicos da universidade. Como afirma Malagutti (2012, p. 10):

O retorno das atléticas para a UEM deu-se com a criação da Associação Atlética de Direito (AAD) no ano de 2005 para a participação dos acadêmicos do curso de Direito a participação nos Jogos Jurídicos do Paraná. Com isso desencadeou a criação de outras atléticas, que seguiram inclusive o mesmo modelo de criação e estatuto.

No caso a criação da primeira atlética na UEM deu-se por meio de uma posterior participação em uma edição de jogos regionais entre atléticas, mostrando claramente a evolução das atléticas em outras IES do Paraná.

A justificativa principal se dá por meio das próprias experiências ao longo do período universitário, onde permaneci ligado as maiores realizações das praticas esportivas entre acadêmicos da UEM. Surge então o interesse em expandir os conhecimentos do tema a nível estadual, destacando as principais atividades que as demais IES estaduais.

Partindo do referencial citado, o presente trabalho apresenta como objetivo principal de estudo a análise das políticas atuais de esporte das universidades estaduais do Paraná voltadas para a comunidade acadêmica. Entende-se como comunidade acadêmica, além dos próprios estudantes, servidores e demais funcionários da UEM.

Como hipótese principal o fato de ambas serem IES estaduais e por analogia terem o mesmo modelo de organização, possuírem políticas de esportes semelhantes.

No desenvolvimento da pesquisa, o estudo se atentara a analisar alguns objetivos específicos como: resgate histórico do esporte universitário do Paraná e o desenvolvimento da prática esportiva entre a comunidade acadêmica das universidades estaduais do Paraná; Apresentar e identificar as políticas estaduais de incentivo à prática esportiva entre a comunidade acadêmica vigentes no estado do Paraná; e identificar e comparar as políticas de esportes existentes nas universidades estaduais do Paraná.

A pesquisa será realizada de forma descritiva direta, pois buscará dados direto da origem. Caracteriza-se também como pesquisa de campo. Além do levantamento documental das universidades analisadas. O levantamento de documentos torna-se fator essencial para a pesquisa, pois a análise das políticas esportivas das IES em questão será realiza por meio do conteúdo nos documentos analisados.

Serão entrevistados os responsáveis das IES que participaram da criação além dos atuais responsáveis legais das IES na Rede Seti Esportes. Nesse sentido elegemos de acordo com os documentos oficiais os responsáveis correspondentes de cada universidade.

As IES participantes da Rede Seti esportes são: Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

Os mesmos serão convidados a responder perguntas relacionados às políticas de esportes de suas respectivas universidades as quais representam e também perguntas sobre a implantação da Rede Seti Esportes, pontuando seus benefícios e suas principais realizações.

Serão convidados a participar da pesquisa os responsáveis legais pelos órgãos responsáveis pelas praticas esportivas das universidades supracitadas, caso os responsáveis legais não representem os mesmos responsáveis pela Rede Seti Esportes.

As entrevistas constituem documentos que, somados aos documentos oficiais da universidade, formaram o corpo documental da pesquisa. Na entrevista será adotada a técnica não estruturada focalizada, desenvolvida por um meio de tópicos e questões balizadoras,

previamente apresentadas e esclarecidas pelos entrevistados e apresentadas durante o ato da entrevista, permitindo a liberdade da ampliação da discussão. No ato serão apresentados alguns documentos, como: uma carta de apresentação para a entrevista, o termo de consentimento livre esclarecido. Solicitando também a autorização para o uso do gravador e a transcrição das falas no relatório final, inclusive citando as fontes.

As entrevistas serão transcritas de forma integral, sem resumos, utilizando-se de trechos para a discussão final, porém na redação final disponibilizando-se nos apêndices a entrevista em sua integridade.

O uso dos documentos será permitido por meio da assinatura do responsável legal dos órgãos responsáveis pelas práticas esportivas das universidades, onde o mesmo permitirá a análise de documentos. Os documentos serão selecionados de acordo com os objetivos da pesquisa.

REFERENCIAS

MALAGUTTI, João Paulo Melleiro. **Esporte universitário na Universidade Estadual de Maringá: uma retrospectiva histórica e de sua relação com o estado.** In: VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte, 2012, Rio Grande – RS. Anais do VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte Rio Grande – 13 a 15 de setembro de 2012.

STAREPRAVO, F. A. **O esporte universitário paranaense e suas relações com o poder público.** Curitiba, 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física – PGEDF, Universidade Federal do Paraná, 2006.

STAREPRAVO, F. A. **Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: Aproximações, intersecções, rupturas e distanciamento entre os subcampos político/burocrático e científico/acadêmico.** Curitiba, 2011. 421 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física – PGEDF, Universidade Federal do Paraná, 2011.

TOLEDO, Roberto. **Gestão do esporte universitário: uma importante estratégia de marketing para as universidades.** – São Paulo: Aleph, 2006.

¹ Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá, atualmente aluno do mestrado do Programa de Pós-Graduação Associado UEM/UEL; joapaulomalagutti89@hotmail.com.